

Anexo 3
Documento Base

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAÇO DE ARCOS

Morada e contactos da entidade formadora

Rua Carlos Vieira Ramos

2770-217 Paço de Arcos

Telefone: 21 442 50 49

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

João Nunes

Diretor

 **ae.PA**
agrupamento de escolas
de **Paço de Arcos**

**SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EM ALINHAMENTO COM O QUADRO DE
REFERÊNCIA EUROPEU DE GARANTIA DA QUALIDADE PARA O ENSINO E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL -QUADRO EQAVET**

DOCUMENTO BASE

(2021-2022)

Viver o Presente

Preparar o Futuro

ÍNDICE

Lista de Siglas e Acrónimos.....	5
Introdução.....	6
1. O Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos.....	6
1.1. Natureza e contexto	6
1.2. Missão, visão, valores e plano estratégico	7
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados.....	9
1.4. <i>Stakeholders</i> relevantes para a gestão e melhoria da oferta da EFP	12
1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4	13
1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.....	14
1.6.1. Ciclo de formação 2017-2020.....	14
1.6.2. Análise SWOT.....	18
1.7. Opções a tomar no processo de alinhamento.....	19
2. Sistema de garantia da qualidade.....	20
2.1. O Sistema de Qualidade EQAVET	20
2.1.1. Ciclo da Qualidade.....	21
2.1.2. Critérios de qualidade	21
2.1.3. Descritores Indicativos	22
2.1.4. Indicadores de Referência.....	22
2.2. Obtenção do Selo EQAVET	22
2.3. Equipa EQAVET	23
2.4. Metodologias para a participação dos <i>Stakeholder</i> na melhoria continua da oferta de EFP	24
2.5. Definição das objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos do Agrupamento	48
2.6. Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP (Indicadores EQAVET, outros em uso a criar e/ou ajustar).....	49
2.7. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta EFP	50

2.8. Metodologias de recolha de dados e feedback (fontes, processos de recolha e de registo) relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP	53
2.9. Estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP (mecanismo de alerta precoce, monitorizações intercalares dos objetivos traçados)	54
2.10. Metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP	54
2.11. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação	54
3. Conclusões	55

Lista de Siglas e Acrónimos

AEPA – Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos

ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional

EBAO - Escola Básica Anselmo de Oliveira

EBDJB - Escola Básica Dr. Joaquim de Barros

EBDSM - Escola Básica Dionísio dos Santos Matias

EBMLS - Escola Básica Maria Luciana Seruca

EFP – Ensino e Formação Profissional

EQAVET – European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training

ESLFB - Escola Secundária Luís de Freitas Branco

FCT - Formação em Contexto de Trabalho

PEA – Projeto Educativo do Agrupamento

Introdução

Com a elaboração do presente documento, designado *Documento Base*, inicia-se o processo de alinhamento do sistema de garantia de qualidade da oferta em Ensino e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos (AEPA) com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET).

Este documento tem por objetivos a afirmação do compromisso do AEPA na melhoria contínua da sua oferta de EFP e no alinhamento do seu sistema de garantia de qualidade com o Quadro EQAVET, ao mesmo tempo que estabelece as mudanças nas práticas de gestão e nos indicadores a implementar e utilizar com vista a esse alinhamento.

1. O Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos

1.1. Natureza e contexto

Localizado na vila de Paço de Arcos, União de Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, concelho de Oeiras, na periferia da cidade de Lisboa, o Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos (AEPA) foi criado em junho de 2012 em resultado da agregação do anterior Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos com a Escola Secundária Luís de Freitas Branco. É composto por cinco estabelecimentos de educação e ensino: a Escola Básica Maria Luciana Seruca (EBMLS); a Escola Básica Dionísio dos Santos Matias (EBDSM); a Escola Básica Anselmo de Oliveira (EBAO); a Escola Básica Dr. Joaquim de Barros (EBDJB) e a Escola Secundária Luís de Freitas Branco (ESLFB) que funciona também como escola sede de agrupamento.

A oferta educativa do AEPA abrange a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos), o Ensino Secundário (Cursos Científico-humanísticos), o ensino e formação de dupla certificação de nível secundário (Cursos Profissionais) e Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA) nas suas várias modalidades. Inclui ainda uma Unidade de Apoio à Multideficiência, especialmente para os alunos dos 1.º e 2.º Ciclos, instalada na EB Dr. Joaquim de Barros. Numa perspetiva abrangente de serviço público de educação e formação, o AEPA promove ainda o aumento e ou reconhecimento do

nível de formação e qualificação da população adulta do concelho ou dos concelhos limítrofes, em articulação com o Centro Qualifica (CQ) instalado na escola sede do agrupamento. A tipologia da oferta educativa tem como referência o passado recente e a experiência acumulada.

O AEPA situa-se numa zona predominantemente residencial, perto da costa e tendo por horizonte o Farol do Bugio. Esta zona tem ganho progressivamente características de urbanidade pelo reforço de atividades económicas locais, em especial no setor terciário e terciário superior, com a instalação de vários parques empresariais e de ciência e tecnologia na sua área de influência, para além da instalação de equipamentos de lazer de referência concelhia.

O AEPA serve a população da freguesia onde se insere, em especial a da própria vila de Paço de Arcos. No entanto, especialmente em relação aos cursos de dupla certificação, de educação e formação de adultos e de nível secundário, a sua área de influência é alargada dando resposta à procura de formação de um número elevado de alunos oriundos das restantes freguesias do concelho de Oeiras e dos concelhos limítrofes.

1.2. Missão, visão, valores e plano estratégico

Missão

A Missão do agrupamento é a inerente à sua criação e integração no sistema educativo público nacional e traduz-se numa apropriação pela comunidade escolar que, no usufruto da sua autonomia a interpreta, conferindo-lhe um sentido local mais adequado às necessidades sentidas. Assim, considera-se que a Missão do Agrupamento pode ser resumida num compromisso com dois focos:

- Promover aprendizagens de qualidade, no respeito pela inclusão e diversidade de escolhas;
- Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos, solidários e interventivos, capazes de responder aos desafios colocados pela sociedade do conhecimento.

Visão

Atendendo às características da comunidade educativa, em especial aos seus diferentes anseios e objetivos de vida, a prestação do serviço público de educação de qualidade deve tomar em consideração a diversidade e qualidade de oferta educativa, tornando-a capaz de atender às necessidades específicas dos utentes/clientes, promovendo a possibilidade de escolhas conscientes e o desenvolvimento de estratégias de ação coerentes, justas e responsáveis. Contudo, um agrupamento que se quer inclusivo, não se esgota na componente educativa e formativa; quer-se também que propicie condições facilitadoras para a socialização das crianças e jovens e para a promoção dos valores de cidadania, tão necessários na sociedade atual.

Com base nestas premissas, foi definida a seguinte Visão mobilizadora em termos estratégicos: - Ser um agrupamento de referência no concelho, promotor de percursos de sucesso que contribuam para uma integração social plena.

Valores

Interligados com a Missão e a Visão, os Valores caracterizam a postura do agrupamento perante a comunidade educativa. Todo o trabalho desenvolvido internamente tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento cívico dos indivíduos e a sua realização plena na sociedade onde estão inseridos. Os valores prosseguidos dão sentido comunitário às atividades a desenvolver e são um quadro de referência para a ação, são eles: Responsabilidade; Confiança; Solidariedade; Empenho; Respeito e Criatividade.

A pertinência e o valor intrínseco de cada um dos valores definidos representam um compromisso de natureza cívica, profissional e social para todos os membros da comunidade educativa. São as balizas para uma ação que se pretende coerente e harmónica para um desenvolvimento sustentável da comunidade.

Plano estratégico

Para a concretização da missão do AEPa, e tendo em conta o diagnóstico estratégico efetuado, definiu-se um plano adequado à realidade deste contexto educativo específico e organizado em vetores estratégicos. São três os vetores considerados:

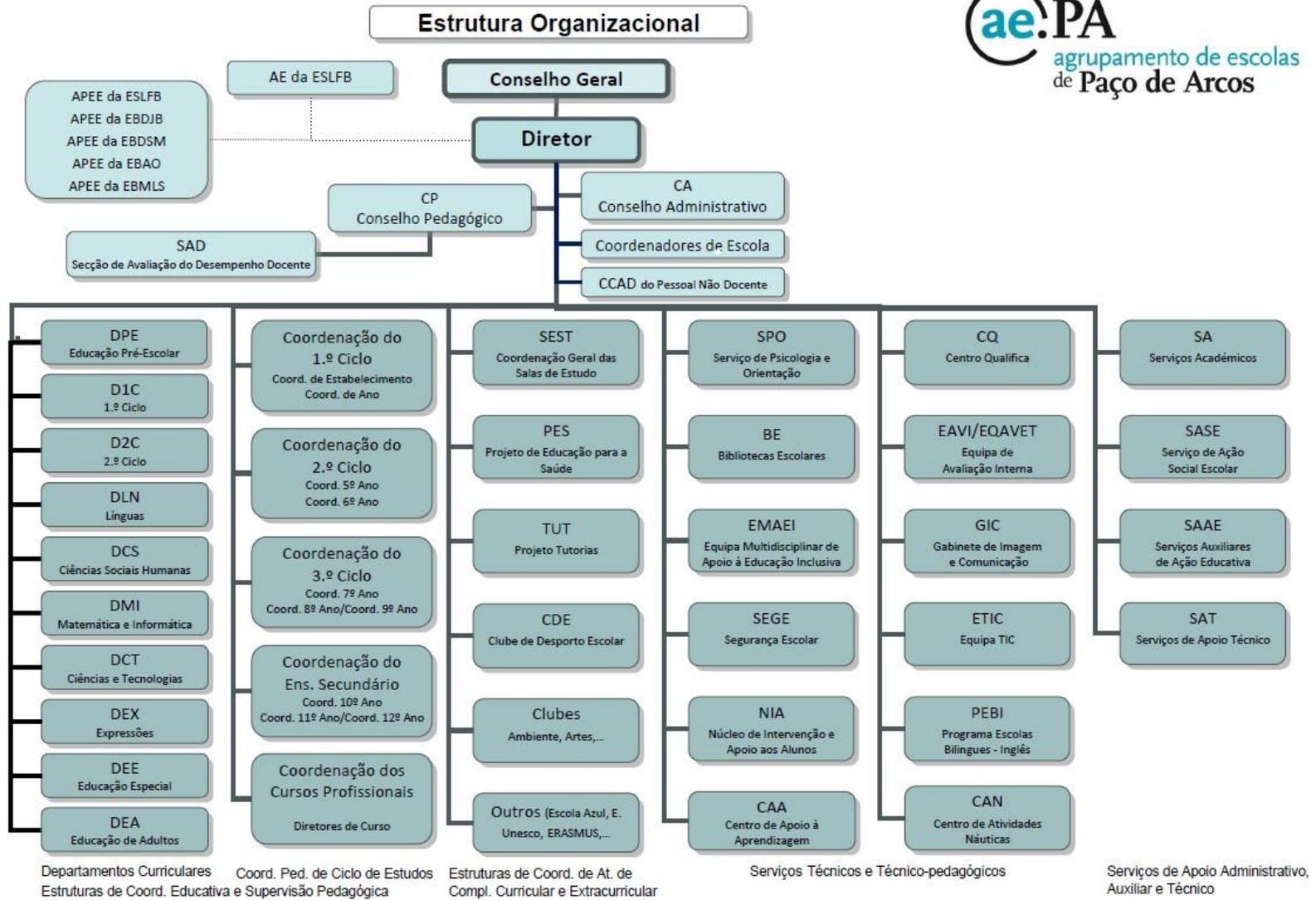
- Promover elevados padrões de qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo nos diferentes percursos de educação e formação oferecidos pelo agrupamento,
- Fomentar a interiorização de valores, o exercício ativo de cidadania e o enriquecimento pessoal, cultural e social;
- Promover a melhoria do desempenho organizacional e da gestão do currículo.

Os vetores estratégicos definem as grandes linhas de ação que enquadram a definição de objetivos institucionais e a estruturação dos indicadores que permitem avaliar os resultados obtidos.

1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados

Em termos organizacionais e funcionais, o Agrupamento possui as estruturas necessárias para a coordenação das suas atividades. O organograma que se segue apresenta o conjunto de relações funcionais que se estabelecem entre essas diferentes estruturas: Departamentos Curriculares, demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, Serviços Técnico-Pedagógicos e estruturas de gestão administrativa e financeira.

As Associações de Pais e Encarregados de Educação (APEE) dos vários estabelecimentos de educação e ensino e a Associação de Estudantes (AE) da ES Luís de Freitas Branco encontram-se igualmente representadas, articulando diretamente com a Direção.





1.4. *Stakeholders* relevantes para a gestão e melhoria da oferta da EFP

Para o sucesso do Agrupamento, na concretização dos seus objetivos, é determinante a adoção de uma estratégia bem delineada de envolvimento dos *Stakeholders* – membros da comunidade escolar e parceiros externos interessados e comprometidos com o seu desempenho.

Nessa perspetiva e tendo em conta a inserção da EFP na globalidade da ação do AEPA, o desenvolvimento do sistema de garantia da qualidade obriga à identificação dos *Stakeholders* relevantes para a gestão e melhoria da oferta.

Estes *Stakeholders* dividem-se em dois grupos principais, *internos* e *externos*.

Os *Stakeholders Internos*, compreendem os órgãos de gestão do Agrupamento (Conselho Geral; Diretor do AEPA; Conselho Administrativo e Conselho Pedagógico); as diversas Coordenações de Projetos; a Equipa de Avaliação Interna; o SPO; os Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos; os Alunos e seus representantes (associações de estudantes).

Os *Stakeholders Externos*, compreendem o Ministério da Educação; as Autarquias Locais; os Encarregados de Educação e seus representantes (Associações de Pais e Encarregados de Educação); as Associações e Clubes Desportivos, Recreativos e Culturais; as Organizações do Terceiro Sector; as Instituições de Ensino Superior; as Empresas e Associações Empresariais.

Existem ainda candidaturas aprovadas e protocolos estabelecidos no âmbito do Programa *Erasmus +*¹ que permitem que os alunos dos cursos de Técnico de Apoio à Gestão, Técnico Comercial, Técnico de Informática - Sistemas e Técnico de Mecatrónica Automóvel possam realizar a sua formação em contexto de trabalho em empresas de Itália, Malta e Bulgária.

Após terminarem os respetivos cursos os alunos do Ensino profissional, podem realizar uma formação complementar (Estágio) no estrangeiro, no âmbito de candidaturas aprovadas do projeto *Erasmus Pro*.

¹ Erasmus + - Programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto.

1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4

A oferta compreende os Cursos Profissionais destinados aos alunos que pretendem obter uma qualificação profissional (de nível 4) tendo em vista a integração no mundo do trabalho, mantendo a possibilidade de prosseguir estudos em cursos pós-secundários de especialização tecnológica, cursos técnicos superiores profissionais ou no ensino superior, regulamentados pela Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto:

- Curso Profissional Técnico de Apoio à Gestão (TAG);
- Curso Profissional Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (TAGD);
- Curso Profissional Técnico Comercial (TC);
- Curso Profissional Técnico de Desporto (TD);
- Curso Profissional Técnico de Informática – Sistemas (TIS);
- Curso Profissional Técnico de Mecatrónica Automóvel (TMA).

Estes cursos tiveram o seu arranque no ano letivo de 2019/2020. Contudo, até ao ano letivo 2020/2021 funcionaram ainda, já em fase de conclusão, os 3.º anos dos cursos anteriormente oferecidos:

- Curso Profissional Técnico de Comércio;
- Curso Profissional Técnico de Gestão;
- Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
- Curso Profissional Técnico de Manutenção Industrial (variante de Mecatrónica Automóvel).

Os dados relativos a estes últimos, integram este documento para efeitos de diagnóstico e avaliação.

De acordo com as matrizes curriculares e as orientações em vigor, o agrupamento definiu as opções para cada um dos cursos de acordo com os quadros apresentados nas secções seguintes.

1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

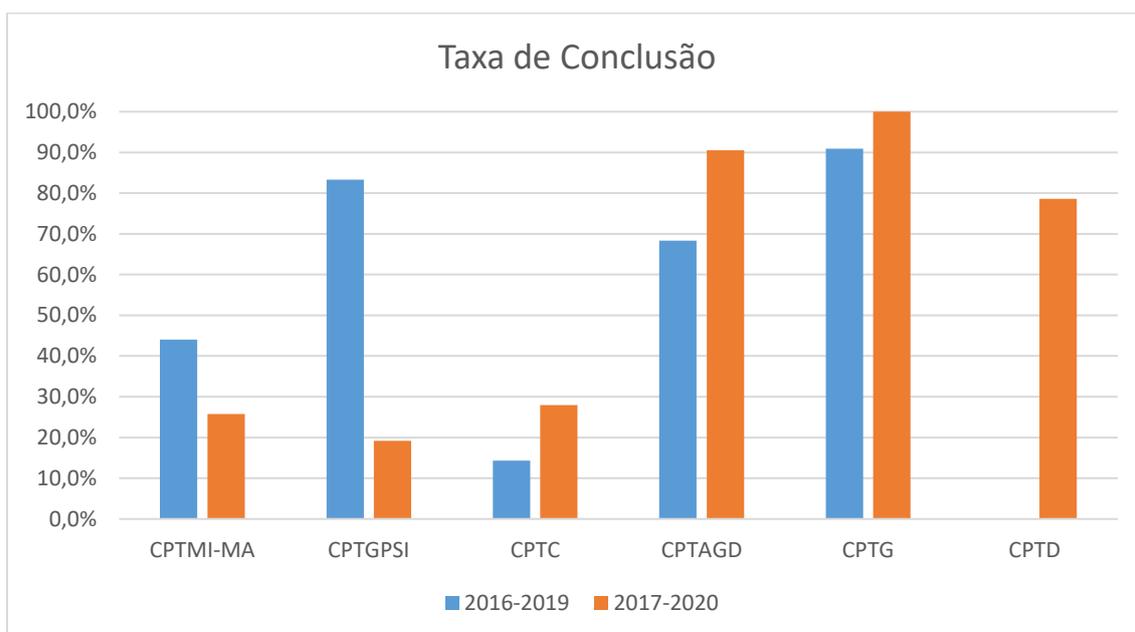
1.6.1. Ciclos de formação: 2016-2019 e 2017-2020

O ciclo considerado corresponde aos anos: 2016/2019 e 2017/2020, sendo que em 2017/2020 não existem dados referentes ao Curso Profissional Técnico de Desporto, atendendo a que este se iniciou neste agrupamento pela primeira vez no ano letivo de 2017/2018.

A leitura do Anexo 2 permite conhecer o diagnóstico da situação de partida.

Indicador 4a) Conclusão dos cursos de EFP

Relativamente à conclusão dos cursos, salienta-se que nos cursos de CPTAGD e CPTG houve um aumento da taxa de conclusão relativamente aos cursos do triénio 2016-2019 para os de 2017-2020, enquanto que houve uma diminuição da taxa de conclusão nos restantes. É de referir ainda que como o curso Técnico de Desporto só se iniciou em 2017-2018, não temos dados que nos permitam estabelecer uma comparação.



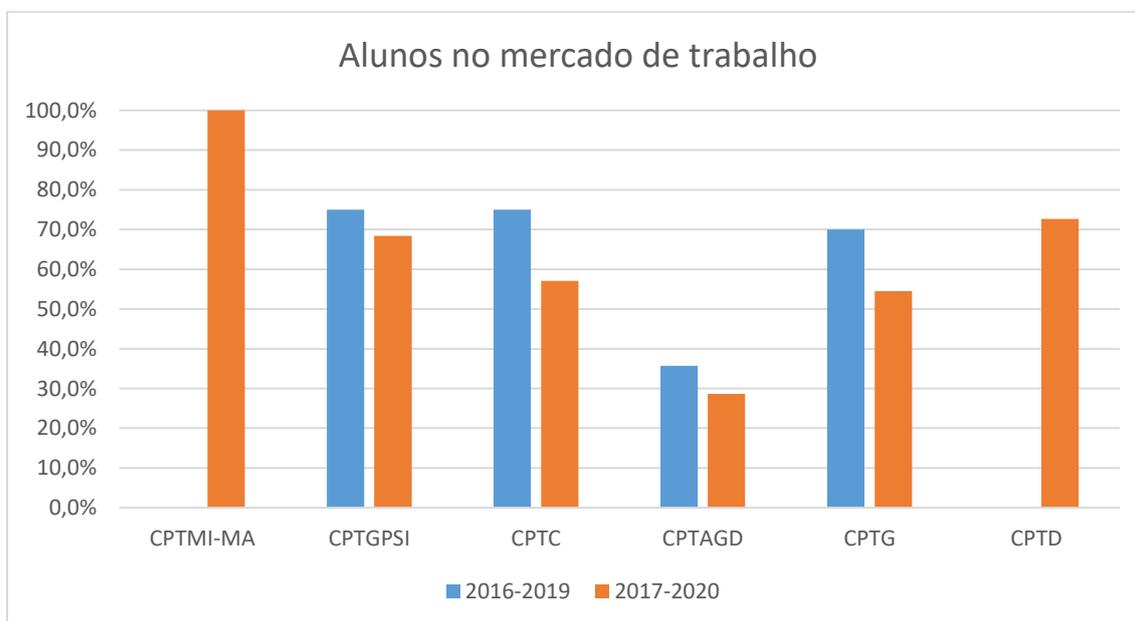
Nota: Taxa de conclusão – por vezes alguns alunos vão concluir a sua formação em regime pós-laboral, o que se reflete nos dados como taxa de abandono.

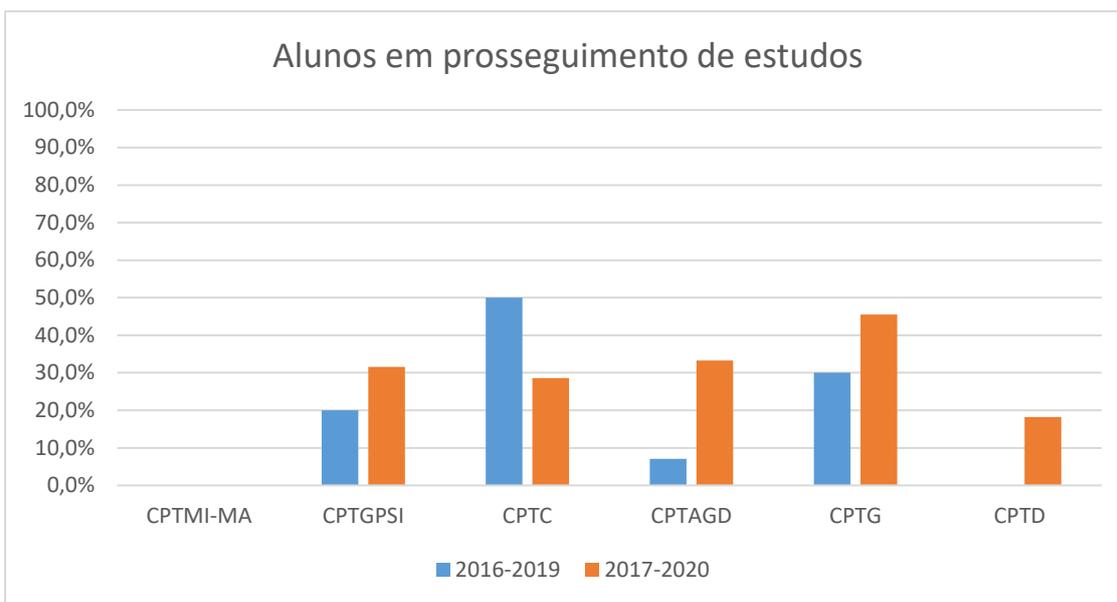
Indicador 5a) Colocação após conclusão dos cursos

No que diz respeito à colocação dos alunos após a conclusão dos cursos, agruparam-se os dados em duas classes: os alunos que ingressaram no mercado de trabalho e os alunos que decidiram continuar a estudar, ou seja, os alunos em prosseguimento de estudos.

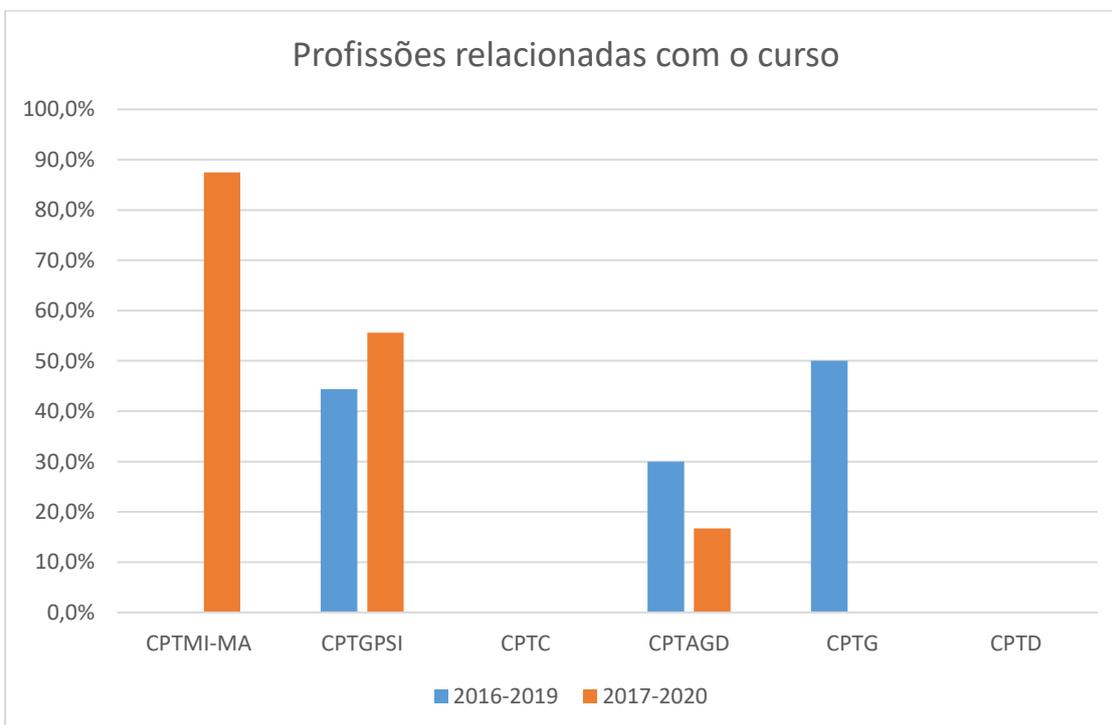
Relativamente aos alunos que entraram no mercado de trabalho podemos dizer que os alunos que frequentaram o curso de 2016-2019 comparativamente aos que frequentaram o curso de 2017-2020, houve uma diminuição do número dos alunos que entraram no mercado de trabalho, e em contrapartida, relativamente aos alunos que decidiram prosseguir estudos, o seu número aumentou entre os alunos que frequentavam o curso de 2016-2019 para os que frequentaram o curso de 2018-2020.

Esta situação conduz à conclusão que os alunos, após terminarem um Curso Profissional, preferem continuar a estudar em vez de irem diretamente para o mercado de trabalho. A única exceção verifica-se relativamente aos alunos que frequentaram o CP Manutenção Industrial - Mecatrónica Automóvel.





Indicador 6a) Alunos que completam um curso de EFP a exercer profissões relacionadas com os cursos



No que diz respeito aos alunos que terminaram o curso de EFP a exercer profissões relacionadas com os cursos, há poucas informações relativamente a alguns dos alunos que frequentaram os cursos.

Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores

No curso de Apoio à Gestão Desportiva, os empregadores até ao momento, estão muito satisfeitos com os nossos alunos, pois na quinta dos Lombos já ficaram empregados 3 alunos e um deles já lá está há 5 anos. Dizem que os alunos são muito interessados, motivados para aprender, cumpridores e que estão muito bem preparados para desempenharem as suas funções. As competências adquiridas durante o curso permitem-lhes perfeitamente a realização das tarefas pedidas durante e após a formação.

No final do ano letivo 2020/2021, também ficou empregado na Oeiras Viva, um aluno do Curso de Apoio à Gestão Desportiva pela sua dedicação, empenho e competências manifestas durante a sua formação em contexto de trabalho. Este empregador também está todos os anos presente na defesa pública das Provas de Aptidão Profissional apresentadas pelos nossos alunos.

No Curso Profissional Técnico de Apoio à Gestão, os empregadores têm-se mostrado bastante satisfeitos com os nossos alunos e reconhecem a qualidade da sua prestação. Temos tido, ao longo dos anos, várias situações em que empresas parceiras empregaram os nossos alunos, após a realização da Formação em Contexto de Trabalho. Têm manifestado que as competências adquiridas/desenvolvidas ao longo do curso, em diversas áreas, os torna aptos para o desempenho de tarefas diversificadas em várias áreas da gestão empresarial. Referem, ainda, o sentido de responsabilidade, a autonomia, o foco e a proatividade. Temos alunos que ficaram a trabalhar nas seguintes entidades parceiras:

- Loviril - Construção Civil, Unipessoal, Lda
- Gapor – Estudos e Projetos, Lda
- A.A. Fernandes Lopes & Associados, Lda
- Gesbanha, SA
- Santa Casa da Misericórdia de Oeiras
- ISQ – Instituto da Soldadura e Qualidade
- AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa
- Seda Ibérica – Embalagens, SA

- Azzur Portugal - Advisory & Accounting
- Câmara Municipal de Oeiras

A Century 21 disponibilizou-se para fazer palestras na Escola e patrocinar atividades por nós sugeridas. Neste ano letivo fez uma palestra sobre “Empreendedorismo”.

No curso profissional de Técnico Informática-Sistemas, os empregadores estão muito satisfeitos e têm valorizado muito o trabalho desenvolvido pelos nossos alunos. A formação deste curso confere-lhes um conjunto de competências atualizadas, contributo muito valioso no mercado de trabalho, tornando as empresas mais predispostas a contratá-los. No seguimento da Formação em Contexto de Trabalho, os alunos são requeridos pelas próprias empresas onde são alocados.

No ano letivo de 2020/2021 um dos alunos foi recrutado durante a apresentação da PAP por um dos elementos do júri, dono de uma empresa (INOVLABS). Dois ingressaram no ensino superior, e um outro aluno continua a desenvolver o trabalho que iniciou enquanto decorreu a FCT, na Promo – Serviços Integrados de Marketing, SA, agora como funcionário da mesma.

Dois estiveram a desenvolver trabalho na Câmara Municipal de Oeiras.

1.6.2. Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">- A qualidade da formação;- A variedade dos cursos;- A formação dos professores;- Autoavaliação sistemática e sistematizada dos resultados dos diferentes cursos;- Os ex-alunos são elementos prescritores/influenciadores/preconizadores dos cursos.	<ul style="list-style-type: none">- Fraca participação efetiva/interesse dos encarregados de educação no percurso escolar dos alunos dos cursos;- O curso profissional não é uma primeira opção para alguns alunos que frequentaram anteriormente outros percursos sem sucesso.

Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none">- Os alunos terem a possibilidade de prosseguimento dos estudos;- Os alunos terem a possibilidade de ficarem empregados no local onde estiveram a fazer a sua formação;- As entidades de FCT e outras empresas, recorrem ao agrupamento/escola quando necessitam de colaboradores;- Imagem do agrupamento/escola enquanto entidade de formação.	<ul style="list-style-type: none">- Os alunos frequentarem estes cursos por ser mais fácil o acesso ao ensino superior e não terem de ir diretamente para o mercado de trabalho;- Ter apenas meias turmas dos cursos de Técnico de Desporto e Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, Técnico de Apoio à Gestão, Técnico Comercial.

1.7. Opções a tomar no processo de alinhamento

As opções a tomar no processo de alinhamento não podem ser dissociadas do quadro mais vasto do Plano Estratégico do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos.

Assim sendo as opções a tomar alicerçam-se com base nos vetores estratégicos que definem as grandes linhas de ação e enquadram a definição de objetivos institucionais, a saber:

- **Promover elevados padrões de qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo** nos diferentes percursos de educação e formação oferecidos pelo agrupamento;
- **Fomentar a interiorização de valores, o exercício ativo de cidadania e o enriquecimento pessoal, cultural e social;**
- **Promover a melhoria do desempenho organizacional e da gestão do currículo.**
- Evidenciar o compromisso com o aumento da qualidade;
- Incrementar a recolha de dados referentes ao grau de satisfação;
- Reforçar a imagem de cada um dos cursos.

São as seguintes as **Prioridades** assumidas:

- Reduzir as taxas de abandono e não conclusão;
- Promover o Sucesso;
- Aumentar a taxa de alunos em prosseguimento de estudos;
- Aumentar a taxa de empregabilidade.

2. Sistema de garantia da qualidade

O objetivo genérico de assegurar a qualidade e a atratividade da oferta de EFP do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos que o alinhamento com o Quadro EQAVET concretiza pressupõe a adoção dos seguintes objetivos específicos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade baseada em práticas de autoavaliação:
 - Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos do Agrupamento;
 - Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas à principais componentes do Quadro EQAVET – ciclo da qualidade; critérios de qualidade e respetivos descritores;
 - Recolher dado e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP;
 - Obter o selo EQAVET.

2.1. O Sistema de Qualidade EQAVET

O Quadro EQAVET é constituído por quatro componentes fundamentais: um ciclo de garantia e melhoria da qualidade; critérios de qualidade; descritores indicativos e um conjunto de dez indicadores de referência.

2.1.1. Ciclo da Qualidade

Como primeira componente surge o Ciclo da Qualidade. Uma abordagem bem-sucedida à garantia de qualidade, segundo o sistema proposto, assenta numa sucessão de quatro fases que se vão repetindo de forma cíclica. São elas o *planeamento*, a *implementação*; a *avaliação* e a *revisão*.

O *planeamento* inclui as metas e objetivos a atingir, as ações a desenvolver e define quais os indicadores adequados a utilizar. Traduz uma visão estratégica.

A partir do planeamento a *implementação* tem por base uma estratégia de comunicação de metas e objetivos, que se traduz em planos de aplicação.

A *avaliação* é entendida como uma terceira fase. Compreende as avaliações de resultados e processos efetuados de forma regular e de acordo com os prazos definidos num plano de ação.

A fase de *revisão* completa o ciclo. Com base nos resultados obtidos na fase anterior são elaborados planos de ação adequados à redefinição das estratégias com vista a uma melhoria contínua.

A partir desta fase reinicia-se o ciclo.

2.1.2. Critérios de qualidade

Os critérios de qualidade constituem a segunda componente do Quadro EQAVET. Independentemente de se revestirem de um carácter geral aplicam-se especificamente a cada uma das fases do ciclo de qualidade.

Por fase, e segundo a redação do Guião para Operadores de Educação e Formação Profissional², explicitam-se do seguinte modo:

- Fase de planeamento - o planeamento reflete uma visão partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados;
- Fase de implementação - os planos de aplicação são concebidos em consulta com os *stakeholders*;

² Galvão, M. E. (2015). Garantia da Qualidade nas Modalidades de Dupla Certificação - Um Guião para operadores de Educação e Formação Profissional. ANQEP.

- Fase de avaliação (interna/externa) - as avaliações de resultados e de processos são regularmente efetuadas;
- Fase de revisão - os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados.

2.1.3. Descritores Indicativos

A terceira componente do Quadro EQAVET é constituída pelos descritores indicativos, ou seja, especificações, que pretendem clarificar os critérios de qualidade em função do utilizador-alvo e especificamente do AEPA enquanto operador de EFP.

Para cada fase e segundo os respetivos critérios de qualidade, são aplicáveis os descritores indicativos constantes da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho sobre a criação de um Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a formação Profissionais (2009). Estes indicadores, entendidos como meras linhas de orientação são selecionados, adotados e devidamente explicitados em função do contexto e necessidades do operador.

2.1.4. Indicadores de Referência

A quarta e última componente é constituída pelos indicadores de referência. O quadro EQAVET define um sistema de indicadores que se destina a apoiar diversas entidades, nomeadamente os operadores de EFP, a avaliarem os respetivos sistemas e ofertas e a desenvolverem estratégias de melhoria da sua qualidade. Apesar da lista de indicadores propostos ser mais vasta, para o primeiro ciclo de implementação a ANQEP, I.P. priorizou para aplicação no atual contexto os seguintes indicadores:

- Taxa de conclusão em cursos de EFP – Indicador nº 4;
- Taxa de colocação após conclusão de curso EFP – Indicador nº 5;
- Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Indicador nº6.

2.2. Obtenção do Selo EQAVET

O operador de EFP, neste caso o AEPA, toma a iniciativa e desenvolve primeiro processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, solicitando à ANQEP, I.P. verificação da

conformidade com o mesmo Quadro. Uma equipa de peritos externos selecionada por esta última entidade realiza a verificação, cujo resultado é expresso em termos de atribuição ou não de um selo EQAVET. Em função dos resultados da avaliação realizada, este selo pode ser atribuído por um ano ou por três anos.

2.3. Equipa EQAVET

Por despacho do Diretor do AEPA foi criada no AEPA uma equipa EQAVET. A equipa EQAVET é constituída por oito docentes: um elemento da Direção, a Coordenadora dos Cursos Profissionais e pelos seis Diretores de Curso, e têm com e tem como competências: planear e implementar o sistema de garantia da qualidade e melhoria contínua; elaborar instrumentos de recolha e observação de dado; proceder a partir dos dados ao tratamento, avaliação e revisão dos indicadores; identificar stakeholders; delinear estratégias para a promoção do dialogo e envolvimento dos stakeholders na decisão das práticas de gestão de EFP, no que respeita à conceção da oferta e na promoção da empregabilidade; definir o plano de ação e relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET; conceber os Planos de Melhoria e Divulgar publicamente os documentos-chave resultantes do processo.

2.4. Metodologias para a participação dos Stakeholder na melhoria contínua da oferta de EFP

Apresenta-se de seguida, em tabela o nível de intervenção projetado e as Sedes e momentos em que ocorrerá o diálogo institucional.

Tipo	Curso	Stakeholder	Oferta Atual dos Stakeholder em relação à Escola	Potencial impacto na oferta de EFP (Alta, Média, Baixa)	Expectativa da escola em relação aos Stakeholder	Oferta atual da escola em relação aos Stakeholder	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
Interno	Todos os cursos	Conselho Geral	Aprovação dos instrumentos de gestão e documentos orientadores.	Alto	Liderança e eficácia na tomada de decisão.	Mobilização, dinamização e compromisso com os envolvidos.	Reforçar ações na melhoria do processo comunicativo; Sessões de apresentação e discussão dos primeiros resultados EQAVET e na definição de estratégias e sugestões de melhoria.
		Diretor	Apresentação dos Instrumentos de gestão.	Alto	Eficácia na Implementação dos instrumentos de gestão e do PAA.	Contributos e disponibilidade das diversas estruturas.	Melhorar a participação e produtividade das equipas.
		Conselho Administrativo	Disponibilidade Orçamental.	Alto	Gestão do orçamento.	Meios e técnicas logísticas.	Melhoria dos processos de comunicação.
		Conselho Pedagógico	Monitorização do Plano Anual de Atividades.	Alto	Monitorização em tempo útil.	Apresentação de relatórios e pareceres.	Elaboração de instrumentos de monitorização.
		Coordenações de Projeto	Elaboração do PAA.	Alto	Dinamização dos vários projetos.	Disponibilização de meios e recursos.	Melhoria na dinamização de grupos de trabalho.
		Equipa da Avaliação Interna	Monitorização do Processo de Avaliação Interna.	Alto	Eficácia e cumprimento dos processos de monitorização e avaliação.	Disponibilização de meios e recursos.	Partilha com a equipa EQAVET.

		SPO	Orientação Vocacional; Esclarecimento e apoio nos processos de prosseguimento de estudos; Apoio a processos de divulgação e promoção de profissões e empreendedorismo.	Alto	Apoio no cumprimento de metas e objetivos.	Definição de linhas estratégicas.	Promover a articulação com equipa EQAVET.
		Alunos	Colaboração na divulgação da oferta formativa; Apoio na concretização dos objetivos do AEPA; Envolvimento nos projetos.	Alto	Sucesso escolar e melhoria da taxa de empregabilidade.	Competências eficientes para a vida ativa.	Promover atividades motivacionais e de desenvolvimento na construção/definição curricular.
		Pessoal Docente	Implementação do PAA.	Alto	Cumprimento do PAA e contributo para os objetivos.	Condições de trabalho e recursos. Formação adequada.	Promover a articulação com equipa EQAVET.
		Pessoal Não Docente	Gestão do espaço físico; Gestão financeira e de recursos humanos.	Alto	Contributo para o bem-estar da organização.	Condições de trabalho e recursos. Formação adequada.	Promover a articulação com equipa EQAVET.
Externo	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	Associação Desportiva de Oeiras	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas relacionadas com os curso.	Alto	Elevado	Participação dos alunos na organização de torneios desportivos.	
		Atlético Clube de Porto Salvo	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas	Alto	Elevado	Participação dos alunos na organização de torneios desportivos.	

			relacionadas com o curso.				
	Câmara Municipal de Oeiras		Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas relacionadas com o curso.	Alto	Elevado		
	Clube Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos		Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas relacionadas com o curso.	Alto	Elevado	Participação dos alunos na gestão de Inscrições e organização de provas de Surf.	
	Federação Portuguesa de Atletismo		Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas relacionadas com o curso.	Alto	Elevado	Participação dos alunos e dos professores de Educação Física na organização e implementação de eventos desportivos a realizar pela Câmara Municipal de Oeiras. Participação dos alunos na organização e implementação de provas de Atletismo.	
	Oeiras Viva		Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas relacionadas com o curso.	Alto	Elevado		
	Sport Clube Damaiense		Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de	Alto	Elevado	Participação dos alunos na organização de torneios desportivos.	

			competências diversas relacionadas com o curso.				
		Sport Lisboa e Benfica – Escolinhas de Futebol	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas relacionadas com o curso.	Alto	Elevado	Participação dos alunos na organização de torneios desportivos.	
Externo	técnico de apoio à gestão	A.A. Fernandes Lopes & Associados, Lda	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades.	
		AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos.	
		Caixiduarte – Indústria de Alumínios, Lda	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades.	

	Câmara Municipal de Oeiras	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos.	
	CelPlant Biotechnology	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alta	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos.	
	Century 21 Imobiliária	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Parecerias diversas, nomeadamente, na dinamização de palestras e no patrocínio de atividades.	
	Digicores – Publicidade, Unipessoal, Lda	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos.	

	Gesbanha – Gestão e Contabilidade, SA	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos. Deslocações a empresas clientes.	
	Globlec, Lda – Comércio de Materiais Elétricos, Lda	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos. Deslocações a empresas clientes.	
	ISPT – Industrial Services, SA	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos.	
	ISQ – Instituto da Soldadura e Qualidade	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos.	

	Labiagro - Laboratório Químico e Microbiológico	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos. Deslocações a empresas clientes.	
	Loviril - Construção Civil, Unipessoal, Lda	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades.	
	Nucase - Contabilidade e Fiscalidade, SA	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades	
	Omniconta – Serviços de Contabilidade, Lda	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades.	

	Post Scriptum – Contabilidade e Serviços, Lda.	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades.	
	Sair da Casca - Consultoria em Sustentabilidade & Responsabilidade Social	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Parcerias diversas em variados eventos.	
	Santa Casa da Misericórdia de Oeiras	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades.	
	Sauter Ibérica, SA	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades.	

	Seda Ibérica – Embalagens, SA	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Participação em diversos eventos.	
	Statusvalor - Contabilidade, Projetos De Investimento E Consultadoria, Lda.	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades	
	Universidade Católica Portuguesa	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades	
	KCapital - Intermediação de Crédito e Gestão de Negócios, Lda.	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades	

	Gapor – Estudos e Projetos, Lda	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos. Deslocações a empresas clientes.	
	Restelo Azul – Exploração Turística, SA	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos. Deslocações a empresas clientes.	
	University Residence	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho. Promoção da mobilidade. Contacto com realidades empresariais, idiomas e culturas diversas no Exterior.	Alto	Elevado	Integração de alunos em mobilidade “Erasmus+”. Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos	
	Fornace Fonti Srl	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de	Alto	Elevado	Integração de alunos em mobilidade “Erasmus+”.	

		competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho. Promoção da mobilidade. Contacto com realidades empresariais, idiomas e culturas diversas no Exterior.			Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos	
	Flogas, s.r.l	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho. Promoção da mobilidade. Contacto com realidades empresariais, idiomas e culturas diversas no Exterior.	Alto	Elevado	Integração de alunos em mobilidade “Erasmus+”. Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos	
	I.T.I.S. Ferruccio Viola	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Integração de alunos em mobilidade “Erasmus+”. Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos	

			Promoção da mobilidade. Contacto com realidades empresariais, idiomas e culturas diversas no Exterior.				
	I.T.I.S. Viola Marchesini		Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho. Promoção da mobilidade. Contacto com realidades empresariais, idiomas e culturas diversas no Exterior.	Alto	Elevado	Integração de alunos em mobilidade “Erasmus+”. Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos	
	Liceo Scientifico Statale Pietro Paleocapa		Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho. Promoção da mobilidade. Contacto com realidades empresariais, idiomas e	Alto	Elevado	Integração de alunos em mobilidade “Erasmus+”. Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos	

			culturas diversas no Exterior.				
	La Fionda de David		Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho. Promoção da mobilidade. Contacto com realidades empresariais, idiomas e culturas diversas no Exterior.	Alto	Elevado	Integração de alunos em mobilidade “Erasmus+”. Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos	
	PRO-ACTIVE		Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho. Promoção da mobilidade. Contacto com realidades empresariais, idiomas e culturas diversas no Exterior.	Alto	Elevado	Integração de alunos em mobilidade “Erasmus+”. Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos	

	Remax Blue Harbour	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho. Promoção da mobilidade. Contacto com realidades empresariais, idiomas e culturas diversas no Exterior.	Alto	Elevado	Integração de alunos em mobilidade “Erasmus+”. Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos	
	RCE FOTO ROVIGO	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho. Promoção da mobilidade. Contacto com realidades empresariais, idiomas e culturas diversas no Exterior.	Alto	Elevado	Integração de alunos em mobilidade “Erasmus+”. Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão. Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos	
	SecondaManina	Formação em Contexto de Trabalho, permitindo o desenvolvimento de	Alto	Elevado	Integração de alunos em mobilidade “Erasmus+”. Alunos com preparação adequada para desempenharem tarefas variadas no âmbito da gestão.	

			competências diversas na área da Gestão. Eventuais propostas futuras de trabalho. Promoção da mobilidade. Contacto com realidades empresariais, idiomas e culturas diversas no Exterior.			Acolhimento dos alunos visto como exercício da responsabilidade social das entidades. Apoio em eventos	
Externo	Técnico de Informática - Sistemas	PROMO - Serviços Integrados de Marketing SA	Formação em contexto de trabalho			Os alunos colaboraram no upgrade de um Site já em funcionamento na empresa.	
		Next Level Sports	Formação em contexto de trabalho			Os alunos criaram um novo site para a empresa.	
		Saturno.Net	Formação em Contexto de Trabalho			Os alunos desenvolveram blocos de programação no âmbito das necessidades de Software solicitado pela empresa.	
		Shadowstep	Formação em Contexto de Trabalho			Os alunos desenvolveram blocos de programação na área de Cyber Scurity	
		X – Evolutions Soluções Informáticas, Lda.	Formação em Contexto de Trabalho			Os alunos desenvolveram blocos de programas e Aplicações Informáticas	

Externo	Técnico Comercial	Auchan Retail Portugal, SA. – Loja Paço de Arcos	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas à atividade da entidade.
		BCM, SA. – Lojas Leroy Merlin	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas à atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.
		BIZARRO& MILHO, S.A – Lojas Springfield – Oeiras Parque, Alegro Sintra, CascaiShopping	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas à atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.
		Botão Azul, SA - Loja Mr. Blue – Oeiras Parque	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.
		C & A, Modas, Lda – Loja C & A – Alegro Sintra	Formação em contexto de trabalho	Médio	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas à atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.
		CAISDIS – Sociedade de Distribuição, S.A. - loja/hipermercado E. Leclerc de S. Domingos de Rana	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.

	Calzedonia Portugal, Lda, - Lojas Tezenis e Calzedonia	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
	Câmara Municipal de Oeiras – Biblioteca Municipal de Oeiras	Formação em contexto de trabalho Júri da Prova de aptidão profissional	Médio	Elevado	Alunos que participaram nas tarefas da organização. Experiência dos elementos da Divisão de política educativa. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
	CONFESPANHA - CONFECÇÕES, SA, - Loja Women'Secret - Oeiras Parque	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
	Despomar, Comercialização de Artigos Desportivos, Lda. – Loja Ericeira Surf – Oeiras Parque	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
	El Corte Inglés,S.A.	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
	EmocionSport–Comercio de Artigos Desportivos S.A. – Lojas Bstrong – Oeiras Parque	Formação em contexto de trabalho	Médio	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	

	Funcorner, S.A. – Loja Inglot, Oeiras Parque	Formação em contexto de trabalho	Médio	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
	Kinda Home Portugal, SA – Loja Kinda – Oeiras Parque	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
	Mar Magento, Unipessoal Lda., C & A, Modas, Lda. – Loja Tezenis – Alegro Sintra	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
	Media Markt Sintra – Produtos Informáticos e Electrónicos, LDA	Formação em contexto de trabalho	Médio	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
	Natura Invicta – Import, Export Brindes, Lda. – Lojas Natura	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
	Ornimundo, Comércio de Animais e Plantas, S.A. – Loja do Retail Sintra	Formação em contexto de trabalho	Médio	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	

		Purpletamente – Unipessoal, Lda – Loja Calzedonia, Oeiras Parque	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
		Scalpers Fashion Portugal Unipessoal, Lda.	Formação em contexto de trabalho	Médio	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
		SDSR - Sports Division, SR, S.A – lojas SportZone, Oeiras Parque, Alegro Sintra.	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
		SPORTIBÉRICA S.A – Sociedade de Artigos de Desporto – Lojas JD Sports – Alegro Sintra, Alegro Alfragide, CascaiShopping	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
		Worten – Equipamentos para o lar, S.A.	Formação em contexto de trabalho	Alto	Elevado	Alunos que desenvolvem as diferentes tarefas adequadamente, relativas á atividade da entidade. Desenvolvimento da responsabilidade social da entidade.	
Externo	Técnico de Mecatrónica Automóvel	Almeida & Silva, Lda.	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
		Antonio David Grou Carreto Unipessoal Lda	Formação em Contexto de Trabalho	Alto Solicita formação aos seus empregados.	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	Criar pacotes de formação ajustados às necessidades da empresa.

	António Manuel Evaristo unipessoal	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
	AUTO - SUECO II AUTOMÓVEIS, S.A.	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Alto	A escola fornece alunos estagiários.	
	Auto S. Paulo da Figueirinha	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
	Autoformula de Oeiras, Lda.	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
	Autolombos – Sociedade de Automóveis, Lda	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Alto	A escola fornece alunos estagiários.	
	Car Academy Lda	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
	Carclasse – Comércio de Automóveis, S.A.	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Alto	A escola fornece alunos estagiários.	
	Carlos A. F. Andrade, Lda.	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
	COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Alto	A escola fornece alunos estagiários.	
	Eletroteste do Estoril, Lda.	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
	Gregório e Romão, Unipessoal, Lda.	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
	Leiridiesel, SA - Sociedade de Reparação e Comércio Automóvel	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Alto	A escola fornece alunos estagiários.	
	Mercedes-Benz Retail Concessionário e Oficina Autorizada	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Alto	A escola fornece alunos estagiários.	
	Norauto Portugal S.A.	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
	Oficina mitsubishi	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	

		Reparadora Salva	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
		Retrocal, Lda.	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
		SANTOGAL L - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, SA	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Alto	A escola fornece alunos estagiários.	
		Siva - Sociedade de Importação de Veículos Automóveis, S.A	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Alto	A escola fornece alunos estagiários.	
		Soauto VGRP - Comércio de Automóveis, S.A.	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Alto	A escola fornece alunos estagiários.	
		SPEEDCIPHER - AUTOMOVEL LDA (AP-EVOLUTION)	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
		Stellantis & You Carnaxide e Paço de Arcos	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Alto	A escola fornece alunos estagiários.	
		Suku-car, Lda.	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
		Tyrenext Unipessoal, Lda.	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
		Velozlaxia Lda.	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
		VESAUTO - AUTOMÓVEIS E REPARAÇÕES S.A.	Formação em Contexto de Trabalho	Médio	Médio	A escola fornece alunos estagiários.	
		Gocarmat Lda.	Formação em contexto de trabalho	Alto Solicita formação aos seus empregados	Alto	A escola fornece alunos estagiários.	Criar pacotes de formação ajustados às necessidades da empresa.
Externo	Técnico de Desporto	Associação Desportiva de Oeiras	Formação em Contexto de Trabalho. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para o desempenho de tarefas variadas no âmbito do treino e gestão desportiva. Acolhimento dos alunos como fator fundamental no apoio à oferta que a entidade promove.	

					Apoio em eventos.	
	Associação de Futebol de Lisboa – Conselho de Arbitragem	Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação de b ase adequada para a formação. Acolhimento dos alunos como fator fundamental para o desenvolvimento de tarefas associadas ao exercício da entidade.	
	Centro de Voleibol de Lisboa	Formação em Contexto de Trabalho	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para o desempenho de tarefas variadas no âmbito do treino e gestão desportiva. Acolhimento dos alunos como fator fundamental no apoio à oferta que a entidade promove. Apoio em eventos.	
	Clube Atlético de Porto Salvo	Formação em Contexto de Trabalho. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para o desempenho de tarefas variadas no âmbito do treino e gestão desportiva. Acolhimento dos alunos como fator fundamental no apoio à oferta que a entidade promove. Apoio em eventos.	
	Clube de Futsal de Oeiras	Formação em Contexto de Trabalho. Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para o desempenho de tarefas variadas no âmbito do treino e gestão desportiva. Acolhimento dos alunos como fator fundamental no apoio à oferta que a entidade promove. Apoio em eventos.	
	Clube Desportivo Juventude União Vila Fria	Formação em Contexto de Trabalho.	Alto	Elevado	Alunos com preparação adequada para o desempenho de tarefas	

			Eventuais propostas futuras de trabalho.			<p>variadas no âmbito do treino e gestão desportiva.</p> <p>Acolhimento dos alunos como fator fundamental no apoio à oferta que a entidade promove.</p> <p>Apoio em eventos.</p>	
	Escola de Boxe da Outurela	Formação em Contexto de Trabalho.	Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	<p>Alunos com preparação adequada para o desempenho de tarefas variadas no âmbito do treino e gestão desportiva.</p> <p>Acolhimento dos alunos como fator fundamental no apoio à oferta que a entidade promove.</p> <p>Apoio em eventos.</p>	
	Escola de Futebol Belenenses - Oeiras	Formação em Contexto de Trabalho.	Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	<p>Alunos com preparação adequada para o desempenho de tarefas variadas no âmbito do treino e gestão desportiva.</p> <p>Acolhimento dos alunos como fator fundamental no apoio à oferta que a entidade promove.</p> <p>Apoio em eventos.</p>	
	Escola de Futebol do Benfica - Oeiras	Formação em Contexto de Trabalho.	Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	<p>Alunos com preparação adequada para o desempenho de tarefas variadas no âmbito do treino e gestão desportiva.</p> <p>Acolhimento dos alunos como fator fundamental no apoio à oferta que a entidade promove.</p> <p>Apoio em eventos.</p>	
	Ginásio Mr Big Evolution	Formação em Contexto de Trabalho.		Alto	Elevado	<p>Alunos com preparação adequada para o desempenho de tarefas</p>	

			Eventuais propostas futuras de trabalho.			<p>variadas no âmbito do treino e gestão desportiva.</p> <p>Acolhimento dos alunos como fator fundamental no apoio à oferta que a entidade promove.</p> <p>Apoio em eventos.</p>	
	Grupo Desportivo Estoril Praia	Formação em Contexto de Trabalho.	Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	<p>Alunos com preparação adequada para o desempenho de tarefas variadas no âmbito do treino e gestão desportiva.</p> <p>Acolhimento dos alunos como fator fundamental no apoio à oferta que a entidade promove.</p> <p>Apoio em eventos.</p>	
	KMT – Associação Moreira Team	Formação em Contexto de Trabalho.	Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	<p>Alunos com preparação adequada para o desempenho de tarefas variadas no âmbito do treino e gestão desportiva.</p> <p>Acolhimento dos alunos como fator fundamental no apoio à oferta que a entidade promove.</p> <p>Apoio em eventos.</p>	
	Paço de Arcos Clube	Formação em Contexto de Trabalho.	Eventuais propostas futuras de trabalho.	Alto	Elevado	<p>Alunos com preparação adequada para o desempenho de tarefas variadas no âmbito do treino e gestão desportiva.</p> <p>Acolhimento dos alunos como fator fundamental no apoio à oferta que a entidade promove.</p> <p>Apoio em eventos.</p>	

2.5. Definição das objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos do Agrupamento

Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4a do EQAVET)

a) **Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial** (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Objetivo Específico	Meta a atingir
Objetivo 1. Melhorar as taxas de sucesso globais.	Pelo menos 90% de sucesso.
Objetivo 2. Diminuir as taxas de abandono/desistência.	Máximo de 5%.
Objetivo 3. Intensificar a participação dos encarregados de educação.	Participação de 70% de EE nas reuniões para que são convocados.
Objetivo 4. Reduzir número de módulos/UFGD por capitalizar.	Pelo menos 10% dos módulos capitalizados.

Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a do EQAVET)

a) **Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.**

Objetivo Específico	Meta a atingir
Objetivo 5. Intensificar o relacionamento com os <i>Stakeholders</i> externos.	Aferir anualmente o grau de satisfação.
Objetivo 6. Aumentar a empregabilidade dos diplomados.	Aumentar em 2%.
Objetivo 7. Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos.	Aumentar em 2%.

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6a do EQAVET)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

Objetivo Específico	Meta a atingir
Objetivo 8. Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho	(Ver média do ano anterior)
Objetivo 9. Preparar o aluno para a inserção profissional	Realizar com os alunos a preparação para duas técnicas ativas de procura de emprego

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6b3 do EQAVET)

b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Objetivo Específico	Meta a atingir
Objetivo 10. Atualização constante do perfil técnico necessário às exigências do mercado de trabalho	Auscultação de duas entidades em contexto de trabalho por curso
Objetivo 11. Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras	Aumentar em 2% a percentagem de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras

2.6. Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP (Indicadores EQAVET, outros em uso a criar e/ou ajustar)

4a - Taxa de conclusão em cursos de EFP	- Taxas de transição e aprovação, por ciclo/ ano de escolaridade.
	- Taxa de alunos com percurso direto de sucesso, por ciclo e tipo de formação.
	- Taxa de sucesso de alunos com RTP - Relatório Técnico-Pedagógico, por ciclo e tipologia de formação.
	- Taxa de transição/aprovação de alunos com RTP - Relatório Técnico-Pedagógico sem classificações negativas de alunos com Medidas Seletivas e ou adicionais, por ciclo ou tipologia de formação.

	- Taxa de alunos integrados no Quadro de Excelência em relação ao total.
	- Diminuir as taxas de abandono / desistência.

5a - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	% de alunos colocados no mercado de trabalho após conclusão do curso
---	--

6a - Taxa de colocação de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	% de alunos que completaram o curso e trabalham em profissões relacionadas com o mesmo.
	% de alunos que completaram o curso e trabalham na área de Educação e Formação do mesmo.

6b3 – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.	% de empregadores que focam aspetos positivos relativamente aos formandos.
	% de empregadores que referem um grau de satisfação elevado para com os formandos.

2.7. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta EFP

Organizadas por indicador, foram definidas as seguintes práticas de gestão:

Indicador n.º 4a do EQAVET – Objetivo específico 1. Melhorar as taxas de sucesso globais:

- Promover aulas/atividades atrativas e inovadoras através da utilização de metodologias pedagógicas ativas que envolvem os alunos nas suas aprendizagens e tenham em consideração as necessidades individualidade de cada um;
- Promover o desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares e incentivar a melhoria dos resultados mediante a inserção nos quadros de mérito e/ou de excelência;
- Acompanhar de perto o desenvolvimento das PAP motivando permanentemente a melhoria contínua;
- Monitorizar a avaliação em pauta;
- Aplicar diferentes metodologias de avaliação adequando-as à especificidades de cada aluno.

Indicador n.º 4a do EQAVET – Objetivo específico 2. Diminuir as taxas de abandono / desistência:

- Registos de assiduidade. Contactar os encarregados de educação se o aluno atingir 10% de faltas em cada módulo;
- Identificar e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, dados de situação socioeconómica);
- Aplicar questionário de expectativas aos alunos e analisar os respetivos resultados;

Indicador n.º 4a do EQAVET – Objetivo específico 3. Intensificar a participação dos encarregados de educação:

- Ações de sensibilização EQAVET com os encarregados de educação;
- Manter as reuniões de entrega de avaliações como momento privilegiado de relacionamento com os encarregados de educação;
- Estabelecer, sempre que necessário, contactos telefónicos ou reuniões com os encarregados de educação, registando cada contacto;

Indicador n.º 4a do EQAVET – Objetivo específico 4. Reduzir número de módulos/ UFCD em atraso:

- Monitorizar o número de módulos em atraso e definir estratégias para a sua diminuição;
- Flexibilizar os momentos de avaliação necessários;

Indicador n.º 5a do EQAVET – Objetivo específico 5. Intensificar o relacionamento com os *Stakeholders* externos:

- Organizar visitas de estudo às empresas;
- Divulgar as atividades da escola aos parceiros empresariais;
- Sessões de divulgação EQAVET; Apresentação e discussão de resultados e do plano de ação; discussão da oferta formativa e definição de estratégias para o sucesso dos indicadores EQAVET com todos *stakeholders* externos;
- Produção de relatórios com os resultados apurados nos Questionários de Satisfação aos *stakeholders* externos;

Indicador n.º 5a do EQAVET – Objetivo específico 6. Aumentar a empregabilidade dos diplomados:

- Participar em atividades que potenciam o empreendedorismo;
- Estabelecer parcerias/protocolos com o tecido empresarial da região;

Indicador n.º 5a do EQAVET – Objetivo específico 7. Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos:

- Visita dos alunos às instituições de ensino superior;
- Criar/melhorar os protocolos com as instituições de ensino superior;

Indicador n.º 6 a do EQAVET – Objetivo específico 8. Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho:

- Assinatura do protocolo de formação em contexto de trabalho de forma presencial com a entidade de FCT após revisão dos mesmos de acordo com os princípios EQAVET;
- Análise das avaliações de FCT e retirar conclusões com vista à melhoria contínua;
- Manter/intensificar contacto com as entidades parceiras no sentido de aferir a sua intenção de contratar novos colaboradores;

Indicador n.º 6a do EQAVET – Objetivo específico 9. Preparar o aluno para a inserção profissional:

- Criação de portfólio individual;
- Elaboração do curriculum vitae em português e em Inglês;

Indicador n.º 6b3 do EQAVET – Objetivo específico 10. Atualização constante do perfil técnico necessário às exigências do mercado de trabalho:

- Continuar a realizar aulas/sessões técnicas que trazem empresários à escola;
- Recolha das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas;
- Realizar anualmente os inquéritos de satisfação às entidades de FCT;

Indicador n.º 6b3 do EQAVET – Objetivo específico 11. Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras:

- Contactos com as entidades empregadoras para divulgação do EQAVET e sensibilização para resposta ao inquérito;
- Divulgação dos resultados e definição do plano estratégico em função das respostas dadas;

2.8. Metodologias de recolha de dados e feedback (fontes, processos de recolha e de registo) relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP

- A recolha de dados será realizada de forma adaptada a cada situação e efetivada de modo adequado tendo em vista a facilitação dos procedimentos e a disponibilização e tratamento dos mesmos dados em tempo útil. Isto inclui entre outros, o preenchimento de grelhas de monitorização da conclusão de módulos/UFCD, os registos de assiduidade, os contactos, reuniões e partilhas de boas práticas entre os envolvidos, bem como a articulação e trabalho em rede com os diversos *stakeholders*.

Serão também aplicados inquéritos para aferição da satisfação e recolha de sugestões:

Stakeholders Internos	
Alunos	<ul style="list-style-type: none">- Questionário de expectativas;- Questionário de satisfação de módulo/UFCD com pedido de sugestões de melhoria;- Questionário de satisfação do aluno para com a entidade acolhedora FCT (para apoiar a revisão a protocolos existentes)- Questionário de satisfação global com o curso/escola com pedido de sugestões de melhoria;- Questionário aos diplomados em ciclo de formação em avaliação para aferição dos indicadores EQAVET.
Pessoal Docente	<ul style="list-style-type: none">- Questionário de satisfação com pedido de sugestões de melhoria
Pessoal Não Docente	<ul style="list-style-type: none">- Questionário de satisfação com pedido de sugestões de melhoria

Stakeholders Externos	
Encarregados de Educação	- Questionário de satisfação com pedido de sugestões de melhoria.
Entidades de FCT	- Questionário de satisfação da entidade de FCT com o aluno que acolheu, com pedido de sugestões de melhoria; - Questionário de satisfação global com pedido de sugestões de melhoria.
Outros <i>Stakeholders</i>	- Questionário de satisfação com pedido de sugestões de melhoria

Os momentos de aplicação destes questionários são definidos no Plano de Ação que acompanha o presente Documento Base.

2.9. Estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP (mecanismo de alerta precoce, monitorizações intercalares dos objetivos traçados)

A recolha sistemática dos dados e a leitura dos níveis de satisfação decorrentes da aplicação dos inquéritos permitem uma monitorização adequada e atempada das estratégias adotadas, medindo o seu sucesso. Os momentos formais de avaliação intercalar e periódica, definidas em plano, permitirão detetar precocemente desvios face aos objetivos em tempo útil.

2.10. Metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Decorrido um ano sobre a primeira certificação e replicado anualmente, será elaborado o Relatório de Progresso do qual constará um Plano de Melhoria.

2.11. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação

A divulgação e partilha de informação e dados relativas aos resultados assume particular relevância no envolvimento dos diversos *stakeholders* com vista à melhoria contínua. São elencados de seguida os elementos a disponibilizar_

- Relatório de Expectativas dos Alunos;
- Documento Base;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador;
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação;
- Relatório de Progresso Anual (após um ano de certificação);
- Outros documentos síntese de divulgação dos resultados obtidos.

A recolha de dados é organizada numa base semestral e divulgada nos moldes previstos no Plano de Ação, recorrendo nomeadamente à página eletrónica do Agrupamento.

3. Conclusões

Reafirmando o comprometimento na melhoria continua da oferta de EFP do AEPA e seu contributo para a persecução dos objetivos específicos deste Agrupamento, concretizamos neste documento uma base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, convidando ao envolvimento dos nossos *stakeholders*, com quem pretendemos caminhar, reunindo propostas de atividades e sugestões de melhoria que permitam a evolução com sucesso de todos os nossos indicadores.

4. Anexos

1. Plano de Ação EQAVET;
2. Registo dos Indicadores